



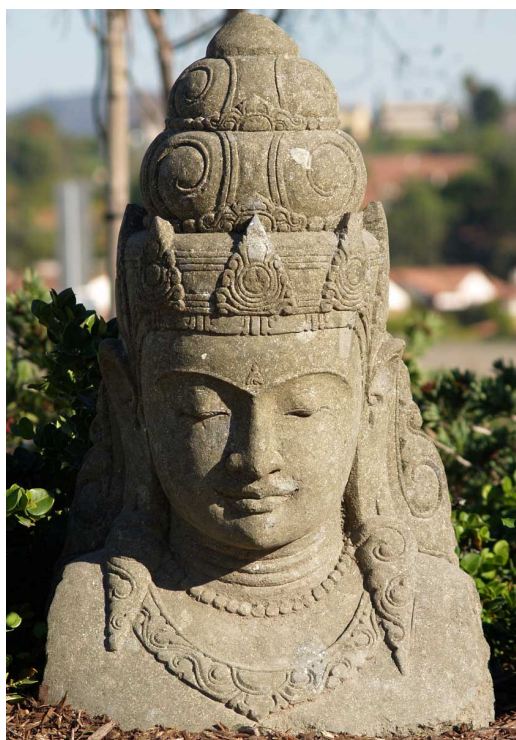
Este texto está disponível no site *Shri Yoga Devi*, <http://www.shri-yoga-devi.org>

## *Nirvāṇaṣaṭkam*

### *Seis estrofes sobre o nirvāṇa*

O hino chamado Nirvana Shatkam (nirvāṇaṣaṭkam), também conhecido como Atma Shatkam (ātmāṣaṭkam), é um poema com seis estrofes, atribuído a Ādi Śaṅkara (século VIII ou IX d.C.), um grande mestre da filosofia Vedanta não-dualista.

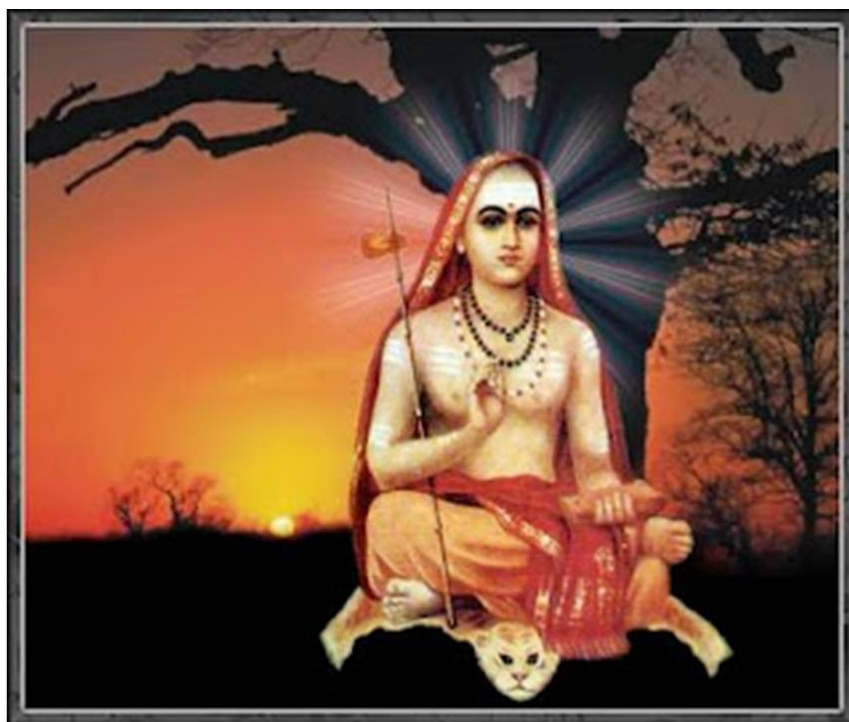
O hino descreve a percepção de si mesmo por uma pessoa que ultrapassou a dualidade e se identificou ao Absoluto (Brahman). No final de cada estrofe, o hino repete o refrão “Shivo'ham, Shivo'ham” (“eu sou Shiva, eu sou Shiva”), que indica que essa pessoa já não se identifica mais com as características de um ser humano, tendo percebido sua essência divina descrita como consciência (cit) e beatitude (ananda). Assim, essa pessoa já não é mais nem o corpo nem mesmo a mente, não tem família, não pode ser identificada como uma simples pessoa.



Shiva, aqui, não deve ser interpretado como um ser mitológico externo, mas sim como a essência oculta dentro de todos os seres, como sendo o próprio Absoluto, mas indicado principalmente por sua característica de consciência pura (cit), que é o Eu (atman) mais

profundo. É exatamente por isso que um dos nomes do hino é Atma Shatkam (seis estrofes sobre o atman).

O outro nome deste hino, Nirvana Shatkam, merece uma explicação. A palavra sânscrita *nirvana* significa, literalmente, aquilo que se apagou (como a chama de uma vela) ou que se calou (como uma pessoa que cessa de falar). Representa a cessação das perturbações que agitam os seres humanos. No hinduísmo, o objetivo de toda evolução espiritual humana é atingir a libertação (*moksha*) que permite à pessoa não passar mais pelo ciclo de renascimentos. Ao conseguir essa libertação, a pessoa se identifica com Brahman (o Absoluto), e esse estado é muitas vezes denominado Brahman Nirvana. Trata-se de um estado em que a pessoa superou seu ego, superou todas as dualidades, superou suas limitações humanas e atingiu a união com a divindade.



Ādi Śaṅkara

---

Há uma gravação de áudio (mp3) deste hino, disponível neste link:

<http://www.vedamantram.com/audio/Nirvanashatkam.mp3>

Esta é uma recitação de estilo indiano tradicional. Podem ser encontradas na Internet muitas outras gravações diferentes, que costumam ser adaptações ocidentais musicadas e que não respeitam a tradição original.

निर्वाणषट्कम्  
Nirvāṇaṣaṭkam  
Seis estrofes sobre o Nirvāṇa  
por Ādi Śaṅkara

Tradução: Roberto de A. Martins

मनोबुद्धयहंकार चित्तानि नाहं । न च श्रोत्रजिह्वे न च घ्राणनेत्रे ।  
न च व्योम भूमिर्न तेजो न वायुः । चिदानन्दरूपः शिवोऽहम् शिवोऽहम् ॥ १ ॥

manobuddhyahaṅkāra cittāni nāhaṃ  
na ca śrotrajihve na ca ghrāṇanetre  
na ca vioma bhūmir na tejo na vāyuḥ  
cidānandarūpaḥ śivo'ham śivo'ham ।। 1 ।।

Eu não sou a mente, nem o intelecto, nem o ego, nem o pensamento,  
Nem sou a audição, nem o paladar, nem o olfato, nem a visão,  
Nem o espaço, nem a terra, nem o fogo, nem o vento,  
Minha essência é consciência e felicidade – eu sou Śiva, eu sou Śiva (1)

न च प्राणसंज्ञो न वै पंचवायुः । न वा सप्तधातुः न वा पञ्चकोशः ।  
न वाक्पाणिपादं न चोपस्थपायु । चिदानन्दरूपः शिवोऽहम् शिवोऽहम् ॥ २ ॥

na ca praṇasajñō na vai pañcavāyuḥ  
na vā saptadhātur na vā pañcakośaḥ  
na vākpāṇipādaṃ na copasthapāyu  
cidānandarūpaḥ śivo'ham śivo'ham ।। 2 ।।

Não sou o prana, nem os cinco ventos vitais,  
Nem os sete elementos do corpo, nem os cinco envoltórios,  
Nem a fala, nem mãos, nem pés, nem genitais, nem o órgão de excreção.  
Minha essência é consciência e felicidade – eu sou Śiva, eu sou Śiva (2)

न मे द्वेषरागौ न मे लोभमोहौ । मदो नैव मे नैव मात्सर्यभावः ।  
न धर्मो न चार्थो न कामो न मोक्षः । चिदानन्दरूपः शिवोऽहम् शिवोऽहम् ॥ ३ ॥

na me dveṣarāgau na me lobhamohau  
mado naiva me naiva mātsaryabhāvaḥ

na dharmo na cārtho na kāmo na mokṣaḥ  
cidānandarūpaḥ śivo'ham śivo'ham ।।3।।

Não tenho aversão nem apego, nem cobiça, nem ilusão.

Nem vaidade, nem inveja,

Nem dever, nem objetivo; nem desejo, nem libertação.

Minha essência é consciência e felicidade – eu sou Śiva, eu sou Śiva (3)

न पुण्यं न पापं न सौख्यं न दुःखं । न मन्त्रो न तीर्थो न वेदा न यज्ज ।

अहं भोजनं नैव भोज्यं न भोक्ता । चिदानन्दरूपः शिवोऽहम् शिवोऽहम् ॥ ४ ॥

na puṇyaṃ na pāpaṃ na saukhyaṃ na dukhyaṃ  
na manthro na tīrthaṃ na vedā na yajña  
ahaṃ bhojanaṃ naiva bhojyaṃ na bhoktā  
cidānandarūpaḥ śivo'ham śivo'ham ।।4।।

Nem virtude nem pecado, nem prazer, nem dor,

Nem mantras, nem templos, nem Vedas, nem rituais,

Nem aquele que desfruta, nem o que é desfrutado, nem o desfrute.

Minha essência é consciência e felicidade – eu sou Śiva, eu sou Śiva (4)

न मे मृत्युशंका न मे जातिभेदः । पिता नैव मे नैव माता न जन्मः ।

न बन्धुर्न मित्रं गुरुनैव शिष्यः । चिदानन्दरूपः शिवोऽहम् शिवोऽहम् ॥ ५ ॥

na me mṛtyuśaṅkā na me jātibhedaḥ  
pitā naiva me naiva mātā na janmaḥ  
na bandhur na mitraṃ gurunaiva śiṣyaḥ  
cidānandarūpaḥ śivo'ham śivo'ham ।।5।।

Para mim não há morte nem medo. Não tenho casta.

Não tenho pai, nem mãe, nem irmão, nunca nasci.

Nem amigo, nem mestre, nem discípulo, nem outra vida.

Minha essência é consciência e felicidade – eu sou Śiva, eu sou Śiva (5)

अहं निर्विकल्पो निराकार रूपो । विभुत्वाच्च सर्वत्र सर्वेन्द्रियाणाम् ।

न चासङ्गत नैव मुक्तिर्न मेयः । चिदानन्दरूपः शिवोऽहम् शिवोऽहम् ॥ ६ ॥

ahaṃ nirvikalpo nirākāra rūpo  
vibhutvāca sarvatra sarveṃdriyaṇaṃ  
na cāsaṅgata naiva muktir na meyaḥ

cidānandarūpaḥ śivo'ham śivo'ham || 6 ||

Não possuo qualidades, não tenho forma, nem limites,

Sou imutável e onipresente, não sou tocado pelos sentidos,

Para mim não existem prisões, nem a libertação.

Minha essência é consciência e felicidade – eu sou Śiva, eu sou Śiva (6)